A COESÃO TEXTUAL EM PRODUÇÕES INFANTIS: UM ESTUDO COMPARATIVO DE REDAÇÕES DE ALUNOS DO TERCEIRO E DO QUINTO ANO ESCOLAR

Fernanda Maria Reis Brandão (UFV)

fernanda.brandão@hotmail.com

Leilane Morais Oliveira (UFV)

leilanemorais@hotmail.com

Mônica Santos de Souza Melo (UFV)

monicamelo@ufv.br

Esta comunicação discutirá, com base nos pressupostos teóricos de Fávero (1991), a questão da coesão textual em redações produzidas, no segundo semestre de 2009, por alunos das séries iniciais, mais especificamente do terceiro e do quinto ano, da Escola Estadual Engenheiro Márcio Aguiar da Cunha (localizada na cidade de Ipatinga - MG). A partir de uma análise comparativa dessas redações, questionaremos como o ensino dos fatores de textualidades tem ocorrido nas séries iniciais do sistema público e, por meio dos principais mecanismos coesivos utilizados nas redações dos alunos, analisaremos a eficiência e a problemática que gira em torno de tais utilizações. Através da análise do corpus, apontaremos que os mecanismos coesivos mais utilizados pelos discentes, das turmas de terceiro e de quinto ano, foi o da coesão referencial por substituição e o da coesão sequencial. Entretanto, mostraremos que, entre os alunos do terceiro ano, a coesão referencial ocorreu, quase sempre, a par tir da repetição excessiva das pró-formas pronominais ele (a) e dele (a); e a coesão sequencial foi assegurada pelo uso constante do operador do tipo lógico "e". Por fim, e com base nessas observações, traçaremos algumas considerações quanto ao aspecto funcional dos recursos de coesão textual utilizados por esses alunos, ressaltando, pois, que esse fator de textualidade precisa ser, desde as séries iniciais, sistematicamente trabalhado na escola, em virtude de ser no início do período pós-alfabetização que a criança começa a dominar, de forma mais operativa, a leitura e a escrita. PALAVRAS-CHAVE: linguística aplicada; séries iniciais; coesão textual; textos infantis.